

# 4<sup>a</sup> CNC

CONFERÊNCIA  
NACIONAL DE

CULTURA

**CADERNO DE PROPOSTAS**

**IV Conferência Estadual de  
Cultura da Paraíba**

Apoio:



**OEI**

Realização:



MINISTÉRIO DA  
CULTURA





Democracia e Direito à Cultura

## **CADERNO DE PROPOSTAS**

### **IV Conferência Estadual de Cultura da Paraíba – IV CONFECULT/PB**

#### **Realização Local**

Governo do Estado da Paraíba  
Secretaria de Estado da Cultura da Paraíba  
Conselho Estadual de Política Cultural da Paraíba

#### **Realização**

CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA CULTURAL  
MINISTÉRIO DA CULTURA  
GOVERNO FEDERAL

## APRESENTAÇÃO

A IV Conferência Estadual de Cultura da Paraíba, a IV CONFECULT-PB, foi realizada no período de 16 a 18 de novembro de 2023, no Centro de Convenções Raimundo Asfora, localizado no complexo hoteleiro do Garden Hotel, na cidade de Campina Grande. Cabe destacar neste relatório, que a IV CONFECULT-PB foi convocada pelo Governador do Estado da Paraíba, João Azevedo, em 20 de setembro de 2023, e no dia 22 do mesmo mês foi publicado e amplamente divulgado o Regimento Interno da etapa estadual.

A IV CONFECULT-PB foi construída com a participação dos membros do Conselho Estadual de Política Cultural da Paraíba (Consecult-PB). Desta forma, a moldagem das metodologias e documentos norteadores enviados e compartilhados com as etapas precedentes, em especial, as conferências municipais e intermunicipais, passou pelo crivo da Comissão Organizadora Estadual, constituída por sua vez, por funcionários vinculados a Secretaria de Estado da Cultura da Paraíba (SECULT/PB), Fundação Espaço Cultural (FUNESC) e do próprio Consecult-PB. Estas articulações foram fundamentais para os resultados obtidos nos debates nos seis grupos de trabalhos da etapa estadual e na formação final das propostas enviadas para a etapa nacional.

A IV CONFECULT-PB iniciou suas atividades pela leitura e aprovação do seu Regimento Interno, que foi aprovado com algumas alterações devidamente compactuadas pelo plenário presente no momento. A cerimônia de abertura apresentou um musical protagonizado pela orquestra do Programa de Inclusão através da Música e das Artes (PRIMA) do Governo do Estado da Paraíba, com a participação da artista paraibana, Sandra Belê. A composição da mesa do cerimonial contou com a participação do representante do Ministério da Cultura, Júnior Afro, por Pedro Santos, secretário de Estado da Cultura (SECULT-PB) e presidente da IV CONFECULT-PB, Teresa Nóbrega, secretária de cultura do município de Santa Luzia, Ana Neiry representando o CONSECULT-PB, Lídia Moura, secretária de Estado da Mulher e da Diversidade Humana (SEMDH-PB), a vereadora do município de Campina Grande, Jô Oliveira, o deputado estadual Chico Mendes, e representando todos os(as) artistas paraibanos(as) a professora e ativista cultural Eneida Agra Maracajá. A solenidade de abertura ainda contou com transmissão online de falas de saudações do Governador do Estado, como também uma conferência proferida pela Ministra do Supremo Tribunal Federal do país, Carmen Lúcia.

O segundo dia de programação da IV CONFECULT-PB foi destinado a formação, conformação, debates e deliberações das propostas dos Grupos de Trabalhos (GTs) para avaliação na Plenária Final. Na ordem do dia ocorreu o lançamento do documentário “Janinhar”, obra sobre o festival cultural do povo cigano realizado

pela SECULT-PB em colaboração com as lideranças ciganas do povo Calon, do município de Sousa, sertão paraibano. Ainda na programação do dia 17 de novembro, ocorreram duas reuniões, a primeira dedicada a Articulação da Rede Paraibana de Formação em Arte e Cultura com a presença de várias instituições de ensino e pesquisa presentes no nosso estado, e a Articulação do Fórum de Dirigentes Municipais de Cultura da Paraíba, entidade que iniciou naquele momento de reunião sua criação com o intuito de reunir as demandas e experiências dos pequenos, médios e grandes municípios paraibanos sobre as questões e desafios da gestão das políticas culturais em suas localidades.

Como previsto e apontado pela Portaria N° 45, de 14 de julho de 2023, do Ministério da Cultura (MINC) a etapa estadual da Paraíba, também cumpriu com a meta da eleição de 18 delegados setoriais e elaboração de propostas dos setores culturais para a etapa nacional. Cabe destacar que os Encontros Setoriais da Cultura Paraibana foram realizados em várias frentes e modalidades. Com o objetivo de garantir a participação dos trabalhadores da cultura dos segmentos estipulados conforme a indicação da Portaria nº45/2023, ocorreram na etapa estadual paraibana a inserção e substituição de algumas linguagens setoriais provocadas pelos grupos étnicos e coletivos culturais presentes em nosso estado. A Comissão Organizadora Estadual (COE) definiu um organograma de seis encontros realizados de modo híbrido, realizados no período de 08 a 10 de novembro, que contou com a participação de 150 pessoas que se conectaram aos objetivos dos encontros e propuseram propostas e elegeram seus respectivos delegados e delegadas. A Metodologia adotada pela COE sobre os encontros Setoriais culminou no Encontro das Representações Setoriais no dia 17 de novembro, momento reservado para este fim dentro da programação da IV CONFECULT-PB.

O terceiro e último dia das atividades da IV CONFECULT-PB foi dedicado a execução da Plenária Final, com a votação das propostas e delegação que vai representar a Paraíba na 4º Conferência Nacional de Cultura (CNC). A IV CONFECULT-PB elegeu uma delegação colegiada para uma representação em que todas as doze regionais de cultura administradas pela Secretaria de Estado da Cultura pudessem participar de maneira igualitária e descentralizada, totalizando 60 delegados e delegadas a serem enviados para a etapa nacional.

## PROPOSTAS APROVADAS NA ETAPA

A Comissão Organizadora Estadual (COE) recebeu pouco mais de 2mil propostas oriundas das etapas municipais e intermunicipais. Sendo que 2/3 dessas propostas possuíam caráter local que não foram utilizadas na confecção das redações-síntese, e poderão ser encaminhadas pela COE para os órgãos municipais competentes.

A elaboração do Caderno de Propostas que seguem em anexo a este relatório trouxe para o debate as temáticas transversais que permeiam o segmento artístico paraibano colhidos nos diálogos que foram semeados nos Encontros Setoriais da Cultura Paraibana que foram realizados de modo híbrido entre os dias 8 e 10 de novembro.

No caderno de propostas enviados às comissões organizadoras municipais e intermunicipais levaram em questão a leitura a classificação das propostas, o que resultou em correlacionar as propostas por semelhança semântica, ou seja, por aproximação temática. A aglutinação de propostas semelhantes e elaboração das redações e a Organização do Caderno de Propostas Estadual, foram codificadas e aproximada por tema e encaixadas por uma montagem de recorrência, indicando desta maneira a prioridade que cada temática tem para os paraibanos envolvidos neste processo de construção de diretrizes para as políticas públicas da cultura.

Na Plenária Final, as propostas foram colocadas seguindo a relatoria de cada GT que priorizava por ordem de votação as propostas que os(as) delegados(as) colocavam como prioritárias do eixo. Desta maneira, as propostas mais bem votadas pelos GTs foram acatadas na Plenária Final como as propostas a serem enviadas para a etapa nacional.

Apresentado este esboço das metodologias construtivas de nossa etapa estadual, segue as propostas:

## **Eixo 1 – Institucionalização, Marcos Legais e Sistema Nacional de Cultura**

- 1.1.** Implantação a partir da aprovação da PL 9.474/2018 do Sistema de Cultura em suas três esferas: Municipal, Estadual e Federal, garantindo a ampliação de apoio técnico, pelo Governo Federal, Estados e Municípios, com previsão de prazo para cumprimento e sanções para quem não implementar no prazo adequado.
- 1.2.** Solicitar ao Governo Federal a manutenção e ampliação dos projetos das Leis Aldir Blanc e Paulo Gustavo, voltados para o resgate da cultura do país.

## **Eixo 2 – Democratização do acesso à cultura e Participação Social**

- 1.1.** Fortalecimento da política de chamamento público, com a criação de ouvidorias culturais integrando municípios, estados e União, com finalidade de garantir maior transparência e divulgação a todas as ferramentas de incentivo/ fomento e editais da cultura.
- 1.2.** Aperfeiçoamento do vale-cultura, criado pela lei 12.761/2012 com ampla campanha de adesão de novas empresas e atualizando o valor de repasse ao trabalhador, sem desconto desse valor do salário do funcionário.

## **Eixo 3 – Identidade, Patrimônio e Memória**

- 1.1.** Financiamento, fortalecimento e ampla divulgação de banco de dados online em plataforma de acesso público objetivando a catalogação e registro das manifestações artísticas tradicionais, a cultura local, registros históricos e documentos oficiais e não oficiais, fontes escritas e não escritas e oralidade de cada município brasileiro; através de ação coletiva entre entes públicos e sociedade civil.
- 1.2.** Garantir a destinação, por meio de repasse fundo a fundo, o acesso aos recursos nas esferas Nacional, Estadual, regional e municipal de preservação e manutenção da memória e diversidade cultural, destinado a financiar projetos que visam pesquisar, documentar e preservar os patrimônios culturais, ambientais, arqueológicos, paleontológicos, museológicos, arquivísticos, materiais cadastrados e tombados, bem como os patrimônios imateriais registrados e/ou em processo de registro, dentre eles povos originários, comunidades tradicionais, cultura de rua e cultura de raiz, com fomento à criação de espaços multiculturais que contemplem

linguagens artísticas locais de diversas comunidades e povos; com estrutura eco sustentável sob avaliação de um conselho de cultura e ambiental, gerido por participantes da comunidade cultural e sociedade civil, contemplando a consulta à comunidade local onde serão construídos esses espaços. **[ESTE TEXTO TAMBÉM É UMA PROPOSTA PARA OS COLEGIADOS SETORIAIS DE CULTURA]**

## **Eixo 4 – Diversidade Cultural e Transversalidades de Gênero, Raça e Acessibilidade na Política Cultural**

- 1.1.** É necessário um projeto de conscientização, de expansão dos conhecimentos sobre a cultura de matriz africana, a fim de desconstruir o ideário negativo existente, e para além disso, expandir sua tradição. Assim, é importante a formação em campanhas educativas na grande mídia sobre o racismo e sobre a intolerância religiosa, contribuindo com a desconstrução do mito da demonização, somando-se ao apoio de políticas públicas ativas que desenvolvam uma facilitação ao público Negro para a implementação da cultura negra na sociedade de forma ampla, efetivando as diretrizes postas fortalecendo a lei 12.288/10 bem como a lei 11.645/2008.
- 1.2.** Criação de lei de incentivo cultural para temáticas que contemplem grupos minorizados como tema. Envolvendo quilombolas, pessoas LGBTQIAPNB+, negros(as), matriz africana, indígenas, PCT's, PCD, ciganos, cena Ballroom, grupos de capoeira, hip hop e todas as expressões artísticas culturais.

## **Eixo 5 – Economia Criativa, Trabalho, Renda e Sustentabilidade**

- 1.1.** Promover a regularização profissional, capacitações continuadas e acompanhamento dos agentes culturais em suas diversidades de linguagens.
- 1.2.** Criação de roteiros da economia criativa, associados ao turismo com atividades que aproveitem o potencial artístico, cultural, histórico e ambiental de maneira sustentável amparada na política nacional de economia criativa.

## **Eixo 6 – Direito às Artes e Linguagens Digitais**

- 1.1.** Fortalecimento das políticas públicas para consolidação e ampliação das políticas públicas para o desenvolvimento estímulo à produção nacional, criar linhas de financiamento específicas para a produção audiovisual

nacional, contemplando desde projetos independentes até grandes produções; estabelecer parcerias com instituições financeiras e investidores privados para aumentar os recursos disponíveis para a produção audiovisual; incentivar a diversidade de temas, gêneros e formatos, promovendo a representatividade e a pluralidade na produção nacional. **[ESTE TEXTO TAMBÉM É UMA PROPOSTA PARA OS COLEGIADOS SETORIAIS DE CULTURA]**

- 1.2.** Criação e manutenção de uma plataforma digital (aplicativo IOS/Android) que facilite o acesso virtual à produção cultural nacional, para valorização e venda da produção cultural; assegurando também, a divulgação das atividades culturais produzidas em âmbito nacional.
- 1.3.** Gratuitidade no registro nacional para as obras em formato digital para todos os tipos de produções culturais elaboradas pelos artistas locais/estaduais/nacionais.

## Propostas Extras (se houver)

**Indique abaixo com qual eixo a proposta se relaciona diretamente:**

	Eixo 1 – Institucionalização, Marcos Legais e Sistema Nacional de Cultura
	Eixo 2 – Democratização do acesso à cultura e Participação Social
	Eixo 3 – Identidade, Patrimônio e Memória
X	Eixo 4 – Diversidade Cultural e Transversalidades de Gênero, Raça e Acessibilidade na Política Cultural
	Eixo 5 – Economia Criativa, Trabalho, Renda e Sustentabilidade
	Eixo 6 – Direito às Artes e Linguagens Digitais

### Proposta 1

Criação de benefício destinado para artistas autônomos/independentes pessoas com deficiência (PCD).

Apoio:



**OEI**

Realização:



MINISTÉRIO DA  
CULTURA

